

A química ao alcance das mãos

* Felipe S. M. Ribeiro (1), Valéria S. Santos (2), Willyson R. J. Araújo(3), Diego V.L. Gonçalves (4), Ozélito P. Amarante Junior(5), Rogério de M. Teles(6).

(1). (IC) Av. Getúlio Vargas nº 4, Monte Castelo São Luís-MA(IC) e-mail:lipe-ma@hotmail.com (2). Av. Getúlio Vargas nº 4, Monte Castelo São Luís-MA(IC).(3). Av. Getúlio Vargas nº 4, Monte Castelo São Luís-MA(IC).(4). Av. Getúlio Vargas nº 4, Monte Castelo São Luís-MA(IC).(5) Av. Getúlio Vargas nº 4, Monte Castelo São Luís-MA(PQ).(6) Av. Getúlio Vargas nº 4, Monte Castelo São Luís-MA(PQ).

Palavras-Chave: Modelos Atômicos, Inclusão, Materiais Didáticos

Introdução e Metodologia

Muitos alunos neste país são privados de vivenciar experiências que são necessárias ao seu processo de desenvolvimento educacional. Isto ocorre fundamentalmente devido à falta de estímulos aos outros sentidos, algo que não os motiva a descobrir o seu próprio mundo. As atividades desenvolvidas com materiais alternativos têm uma grande importância para o processo ensino-aprendizagem. O intuito é oferecer subsídios ao desenvolvimento de atividades sem o uso da visão: o conhecimento sensorial através da manipulação tátil. Para confeccionar o material de apoio pedagógico, foi necessária a seleção de componentes simples, transformando-os em objetos alternativos para, então, serem utilizados no processo educativo. Foram confeccionados modelos atômicos de biscoito, dispostos em armações de arame. Os alunos foram vendados onde lhes foram impostos estes modelos a sua percepção através do tato. Após as formas passou-se uma placa com o nome correspondente ao modelo que o aluno havia explorado.

Resultados e Discussão

Esta é a segunda pesquisa-ação realizada com alunos no IFMA, e constatou-se que a atividade sensorial bem orientada transmite segurança ao educando, tornando a aprendizagem mais eficiente e aproveitável, pois o aluno sente-se instigado a descobrir um mundo tão pouco explorado em seu dia a dia. Percebeu-se que 30 % dos alunos de um universo de 30, não conseguiram identificar o nome contido nas placas, mas surpreenderam-se ao manipular a forma, levando-o a refletir e concluir sobre qual modelo atômico estava manipulando. Devemos considerar que tal associação foi exitosa, pelo fato do aluno já ter conhecimento dos modelos anteriormente. No decorrer da manipulação das placas observou-se certa impaciência por parte dos alunos em contornar todas as letras, onde muitos tentaram adivinhar as três primeiras palavras, levando-os muitas vezes ao erro. Assim como na pesquisa anterior, o fator determinante para a descoberta do objeto que lhes era dado foi à correlação que os alunos fizeram entre os volumes e as suas formas.

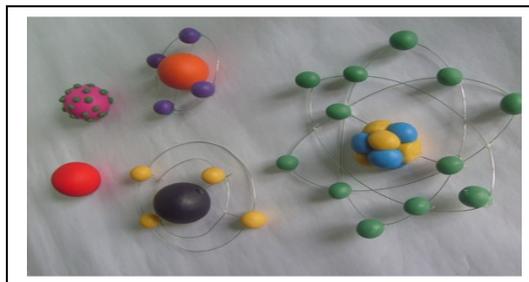


Fig 01 .Modelos Atômicos feitos de massa de biscoit

Conclusões

Avalia-se esta técnica de ensino pela manipulação tátil como positiva no processo formativo de alunos, pois é o reflexo de uma atividade programada, objetiva, específica, direcional, inclusiva e desafiadora, dando a sensação de segurança ao aluno e oferecendo um aprendizado mais dinâmico. Para as pesquisas posteriores, adequar-se-á as placas de manipulação, colocando um espaço reservado para a leitura através do método Braille, onde se fará uma amostragem com alunos videntes e não-videntes para um estudo de avaliação da técnica ao qual está buscando-se aperfeiçoar.

Agradecimentos

CBQ; UNB; IFMA.

BARRAGA, Natalie. Guia do Professor Para o Desenvolvimento da Capacidade de Aprendizagem Visual e Utilização Subnormal. São Paulo. Fundação Para o Livro do Cego no Brasil. 1978.

SASSAKI, R. K. (1997). Inclusão: Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA. Educação Especial, 12 (2), p. 169-186.

Benjamim Constant/ Instituto Benjamim Constant/ MEC. Divisão de Pesquisa, Documentação e Informação- v.15, n. 44 (2009) – Rio de Janeiro: DDI, 2009.